



EMBRAPA

UNIDADE REGIONAL DE PESQUISA  
FLORESTAL CENTRO-SUL  
Caixa Postal, 3319  
80000 - Curitiba-PR

Nº 031 MÊS 07 ANO 1984 PÁG. 02

# PESQUISA EM ANDAMENTO

Flora Florestas  
BIBLIOTECA

## COMPARAÇÃO DE ESPÉCIES FLORESTAIS EM ÁREAS DE ENCOSTA

Paulo Ernani Ramalho Carvalho \*

As áreas de encosta são bastante suscetíveis à erosão, não podendo sofrer o preparo usual de solo, ou seja, derrubada, queima, aração e gradeação. Para se estabelecer programas de reflorestamento em tais áreas, deve-se utilizar outros métodos de plantio. Entre os métodos recomendados, o sistema de plantio em grupos é uma das técnicas de regeneração artificial usada, já que alterna faixas abertas com faixas de vegetação matricial. Nas áreas de encosta este método é bem realístico, pois, evita os problemas de erosão, já que basta roçar a faixa onde será feito o plantio e plantar as mudas a determinados intervalos, com o mínimo de mobilização do solo.

Objetivou-se testar esse método, a fim de se obter informações técnicas e dados sobre características silviculturais de dezoito espécies arbóreas, entre nativas e exóticas.

As espécies ensaiadas foram:

acácia-negra	<u>Acacia mearnsii</u>
acácia-trinervis	<u>Acacia longifolia</u> var. <u>trinervis</u>
araucária	<u>Araucaria angustifolia</u>
bracatinga	<u>Mimosa scabrella</u>
bracatinga-de-campo-mourão	<u>Mimosa flocculosa</u>
caliandra	<u>Calliandra</u> sp.
canafístula	<u>Peltophorum dubium</u>
capororoca	<u>Rapanea ferruginea</u>
cinamomo	<u>Melia azedarach</u>
cipreste	<u>Cupressus lusitanica</u>
eucalipto	<u>Eucalyptus cinerea</u>
grevílea	<u>Grevillea robusta</u>
louro-pardo	<u>Cordia trichotoma</u>
pau-cigarra	<u>Cassia multijuga</u>
pinus	<u>Pinus elliottii</u>
pinus	<u>Pinus patula</u>
pinus	<u>Pinus taeda</u>
timbaúva	<u>Enterolobium contortisiliquum</u>

\* Engº Florestal, M.Sc., Pesquisador da UPF-EMBRAPA

Os grupos Anderson utilizados neste experimento na UPF-EMBRAPA, em Colombo, PR, foram constituídos de treze mudas. Os espaçamentos entre os centros dos grupos foram de 8 m x 8 m e entre as mudas, 1 m x 1 m. Foram abertos na capoeira baixa situado em encosta, faixa de dois metros de largura, seguindo-se a direção leste-oeste. A cada 8 metros foram abertas clareiras de 3 metros de raio, onde toda a vegetação foi removida. Entre os grupos nas faixa, foi mantida a vegetação matricial. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com cinco repetições. A área ocupada pela experimentação é de 5.760 m<sup>2</sup> e o plantio foi feito em 14.11.83.

A avaliação em altura ainda não foi feita, porém nota-se o bom desenvolvimento inicial da acácia-negra, bracatinga-de-campo-mourão, E. cinerea, P. elliotii e P. taeda.